



EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS

PROJETO DE PESQUISA

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Janeiro a Dezembro de 2013**



Vitória, dezembro de 2013

Preços disparam e cesta básica da classe média registra alta de 6,44% em janeiro

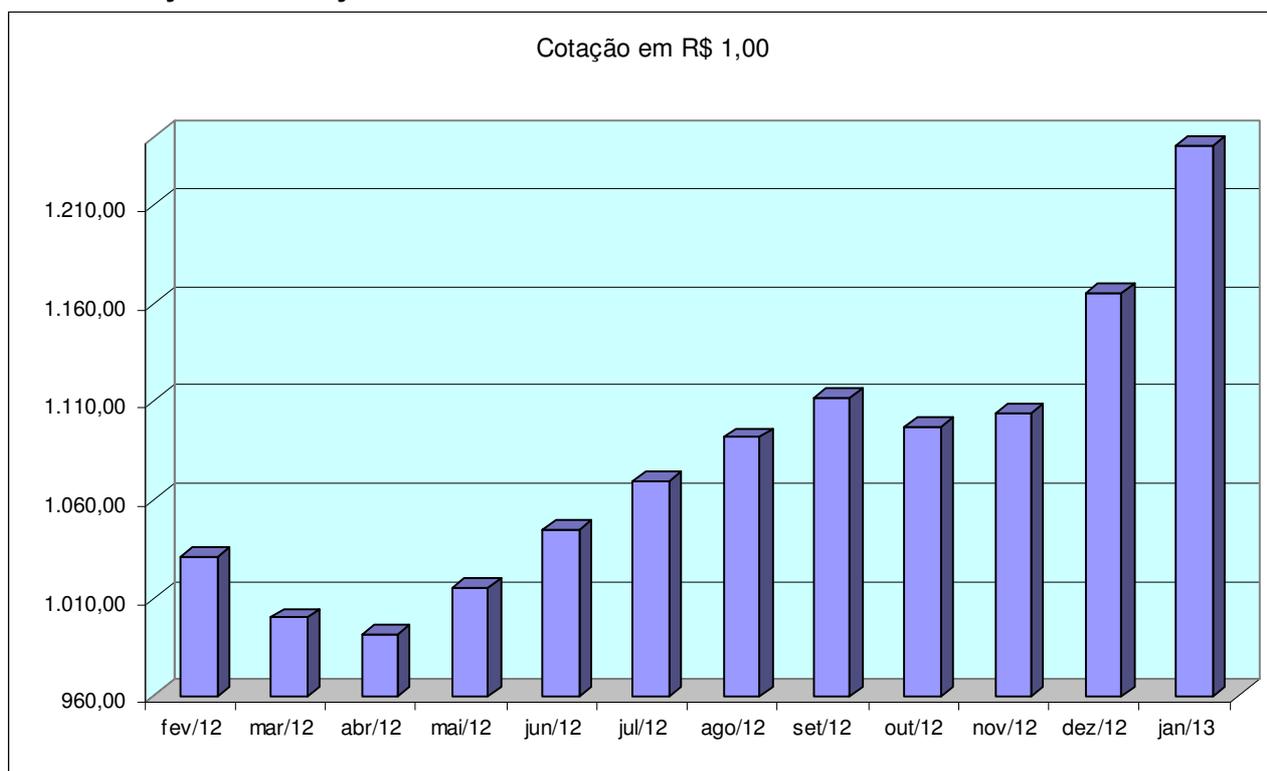
A cesta básica da classe média capixaba chegou a R\$ 1.240,29 em janeiro, representando pela segunda vez consecutiva a marca histórica de maior valor médio calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007. A alta elevada no mês foi de 6,44% e nos últimos dois meses a alta acumulada registrada foi de 12,4%. O resultado final do índice foi bastante influenciado pelo clima quente que vem prejudicando a produção de legumes e frutas. Os maiores vilões do mês foram o tomate de mesa, a cebola branca e a batata inglesa.

O custo médio da cesta pesquisada no mês representou uma elevação de R\$ 75,06 em relação ao mês de dezembro que teve registro de R\$ 1.165,23 no custo.

No mês de janeiro, 19 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 5 itens tiveram recuo e 6 produtos permaneceram com preços estáveis.

A alta acumulada da cesta de alimentos nos últimos 12 meses atingiu a marca histórica de 17,36%, quase o triplo da inflação registrada pelo IPCA do IBGE.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (41,5%), batata inglesa (12,1%), carne de frango (15,3%), cebola branca comum (33,6%) cenoura comum (16,7%) banana prata (7,3%), laranja pêra (11,5%) e vagem comum c/ caroço (10,6%).

Maiores quedas de preços no mês: mamão papaya (-12,2%), maracujá azedo (-15,5%), limão branco comum (-36,6%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em janeiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.070,14, assim, ele economizaria R\$ 170,15 no mês, ou seja, 13,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.042,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.919,84 em janeiro, equivalente a 7,3 salários mínimos.

Supermercados

No primeiro mês do ano, os estabelecimentos pesquisados mais caros e mais baratos apresentaram o seguinte ranking no custo apurado para a cesta de alimentos básicos:

Mais baratos	Mais caros
PERIM (R\$ 1.179,14)	EXTRABOM (R\$ 1.315,12)
WAL-MART (R\$ 1.198,82)	EXTRA PLUS (R\$ 1.285,92)
EPA (R\$ 1.231,02)	SCHOWAMBACH (R\$ 1.248,74)

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 72ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

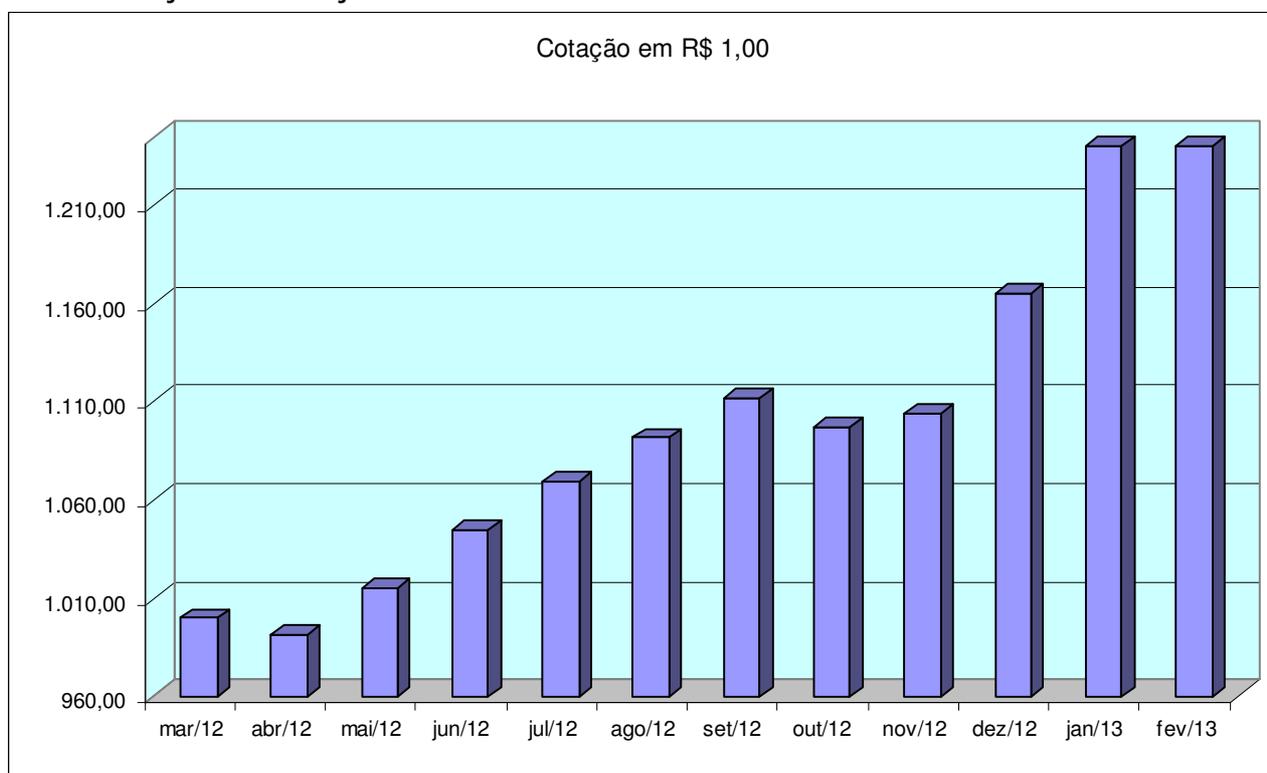
Cesta básica da classe média capixaba registra leve queda de 0,2% em fevereiro

O valor da cesta básica da classe média capixaba praticamente ficou inalterado no mês de fevereiro, recuando para R\$ 1.240,08, ou seja, queda de R\$ 0,21 centavos em relação ao mês de janeiro que teve registro de R\$ 1.240,29 no custo. O resultado final do índice foi influenciado pela queda média de 15,2% no preço do tomate de mesa.

O recuo no índice da cesta básica foi de apenas 0,02%, no entanto a alta acumulada nos primeiros dois meses do ano registra 6,42% e nos últimos doze meses a alta acumulada foi a maior dos últimos cinco anos, 20,3%, significando mais que o triplo da inflação registrada pelo IPCA do IBGE nos últimos doze meses.

Em fevereiro de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.030,83 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 209,25 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de fevereiro, 14 produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 8 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: batata inglesa (5,4%), cebola branca comum (11,5%) cenoura comum (64,4%) banana prata (8,3%), maracujá azedo (35,3%), ovo branco de galinha (10,7%) e carne de frango (5,4%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-15,2%), arroz branco tipo I (-3,8%), mamão papaya (-9,2%), maracujá azedo (-15,5%), limão branco comum (-20,7%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em fevereiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.070,45, assim, ele economizaria R\$ 169,63 no mês, ou seja, 13,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.036,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.919,02 em fevereiro, equivalente a 7,3 salários mínimos.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 73ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

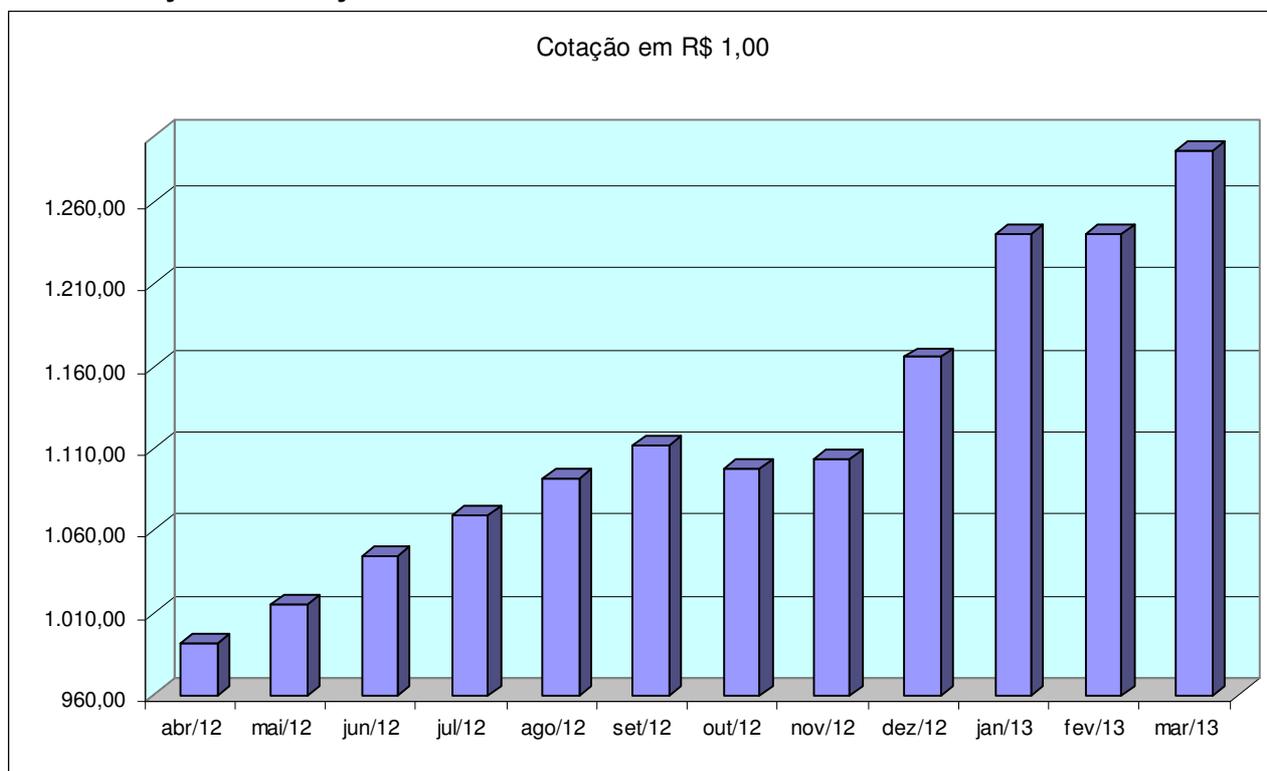
Cesta básica da classe média capixaba registra alta de 4,1% em março

A cesta básica da classe média capixaba voltou a subir em março após ligeira queda observada em fevereiro. A cesta atingiu o maior valor calculado nos últimos seis anos, R\$ 1.290,88, ou seja, acréscimo de R\$ 50,80 centavos em relação ao mês anterior que teve registro de R\$ 1.240,08 no custo. O resultado final do índice foi fortemente influenciado pelos altos preços dos legumes e frutas em função das chuvas nas regiões produtoras que reduziram a oferta desses produtos. Outro fator que deve ser considerado foi o aumento da demanda dos itens da torta e moqueca capixaba, como o tomate, cebola, batata inglesa e ovo de galinha.

A alta acumulada no primeiro trimestre do ano atingiu os dois dígitos, registrando 10,78% e nos últimos doze meses a alta acumulada chegou a 29,1%, significando quase cinco vezes o índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período.

Em março de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 999,90 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 290,98 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



No mês de março, 21 produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, 5 itens tiveram recuo e 4 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (36,6%), batata inglesa (19,6%), cebola branca comum (23,9%), cenoura comum (18%), feijão preto (4,9%), banana prata (14,9%), mamão papaya (6,6%), laranja pêra (9,8%) e ovo branco de galinha (7,8%).

Maiores quedas de preços no mês: carne de boi (-7,2%), maracujá azedo (-25%), limão branco comum (-5,1%), óleo de soja (-2,6%), queijo para lanche fatiado (-4%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em março entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.126,61, assim, ele economizaria R\$ 164,27 no mês, ou seja, 12,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.971,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.120,52 em março, equivalente a 7,6 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 74ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

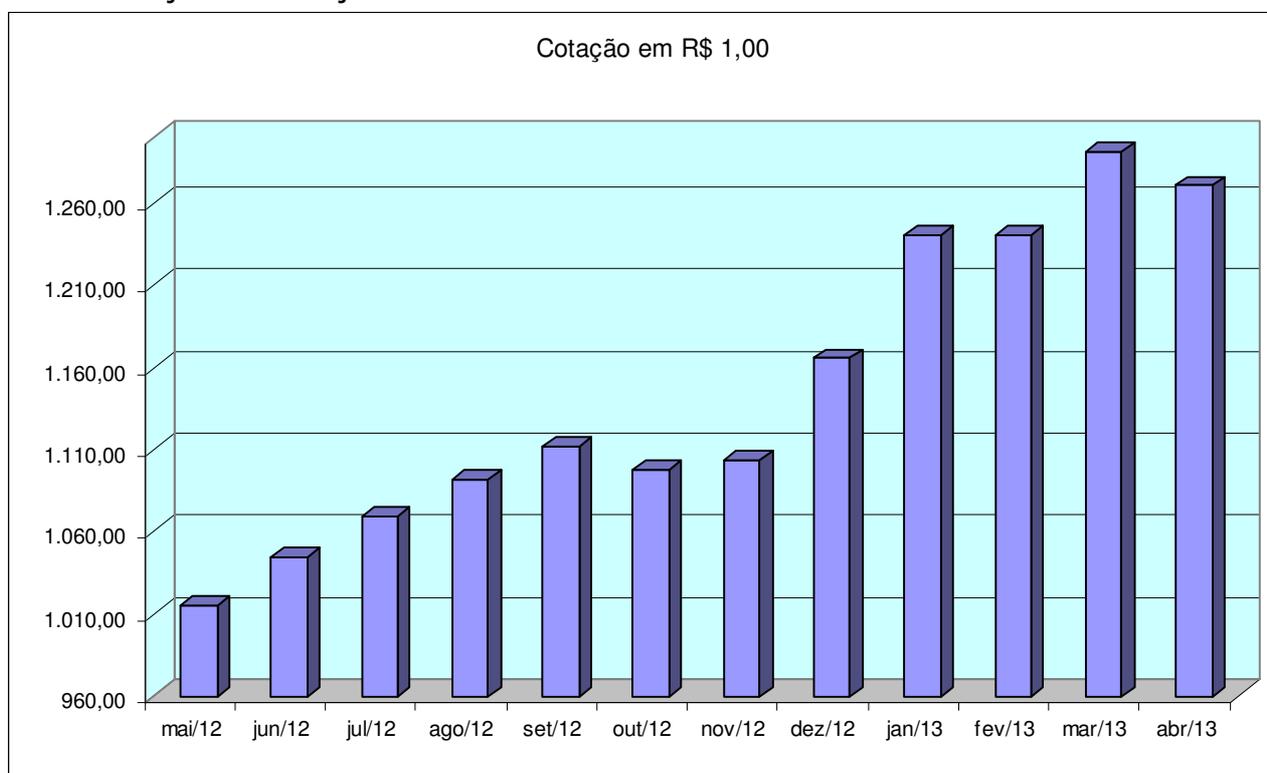
Cesta básica da classe média capixaba registra queda de 1,6% em abril

A cesta básica da classe média capixaba recua 1,61% em abril após a alta excessiva de 4,1% observada em março. O resultado final do índice foi fortemente influenciado pela queda de preço do tomate, mamão, frango, óleo de soja, manteiga, açúcar e pó de café.

Apesar do recuo no valor da cesta básica em abril, a alta acumulada nos primeiros quatro meses do ano atingiu 9% e nos últimos doze meses está em 28,1%, significando quase cinco vezes o índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período.

Em abril de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 991,16 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 278,93 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de abril, 11 produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, 12 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-18,6%), mamão papaya (-16,5%) maracujá azedo (-12,3%), frango congelado (-3,8%), óleo de soja (-2,6%), pó de café (-4,4%), açúcar refinado (-2,5%) e manteiga tipo extra (-4,3%). No caso do tomate para mesa, as pressões oriundas do desaquecimento da demanda e fatores climáticos geraram forte recuo nos preços, com impacto conjuntural na melhoria no abastecimento do produto.

Maiores altas de preços no mês: cebola branca comum (9,8%), cenoura comum (20%), vagem comum c/ caroço (14,3%), banana prata (9,1%) e leite longa vida em caixa (3,6%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em abril entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.095,54 , assim, ele economizaria R\$ 174,55 no mês, ou seja, 13,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.095,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.038,03 em abril, equivalente a 7,4 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 75ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

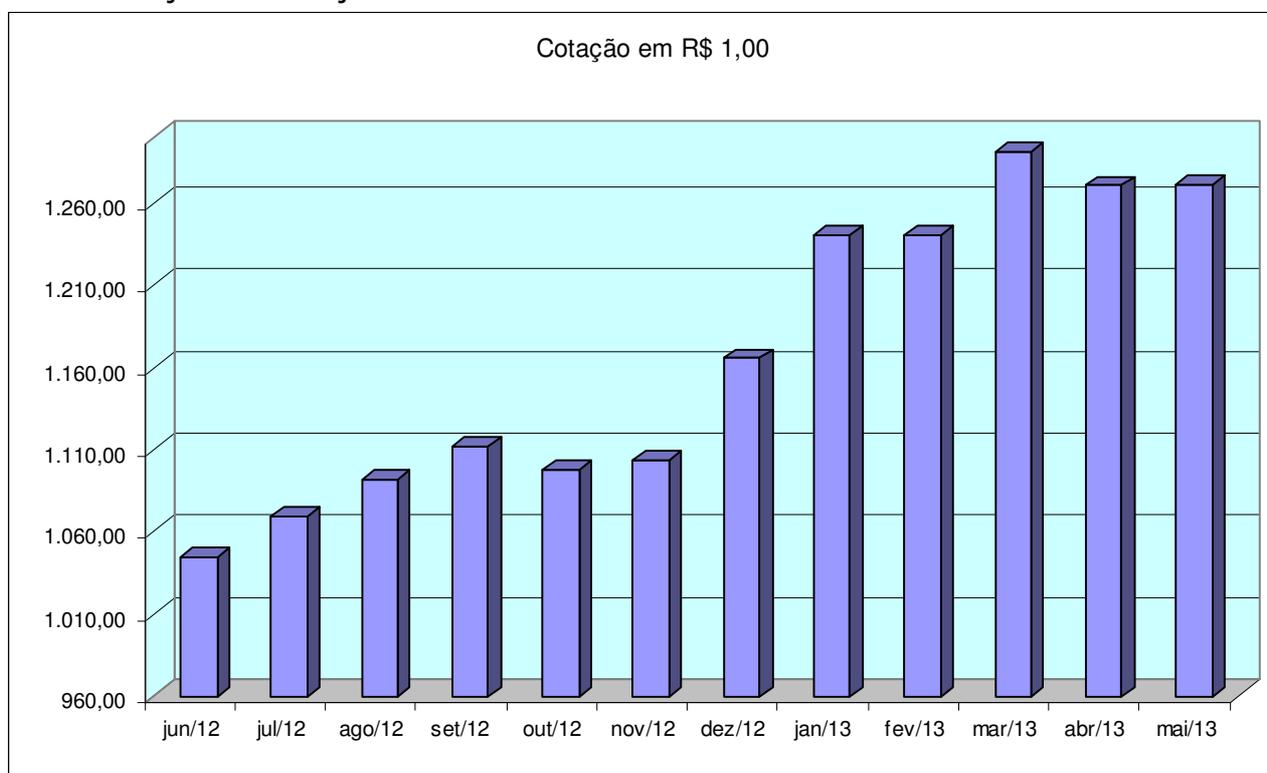
Cesta básica da classe média capixaba com leve alta de 0,05% em maio

O valor da cesta básica da classe média capixaba ficou praticamente inalterado em maio, ou seja, a alta foi de apenas 0,05%. O resultado final do índice foi fortemente influenciado pela queda de preço do tomate, frango, óleo de soja, cebola branca e laranja pera.

Apesar do índice inexpressivo registrado na variação do valor da cesta básica em maio, a alta acumulada nos primeiros cinco meses do ano atingiu 9,05% e nos últimos doze meses está em 25,2%, significando quase quatro vezes o índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período.

Em maio de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.015,01 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 255,69 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de maio, 10 produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, 12 itens tiveram recuo e 8 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-20,1%), cebola branca comum (-11,5%), maracujá azedo (-3,9%), frango congelado (-9%), óleo de soja (-3,8%), e laranja pera (-6,3%). No caso da carne de frango, a queda de preço da soja e do milho, principais componentes da ração e a diminuição das exportações brasileiras de frango para a China e Rússia, em função da gripe aviária naqueles países, geraram recuo no preço da ave.

Maiores altas de preços no mês: mamão papaya (125,4%), limão branco (50,5%), batata inglesa (6,6%), banana prata (10,1%), pão francês (2,6%) e leite longa vida em caixa (2,2%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em maio entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.099,97, assim, ele economizaria R\$ 170,73 no mês, ou seja, 13,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.049,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 5.040,46 em maio, equivalente a 7,4 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 76ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

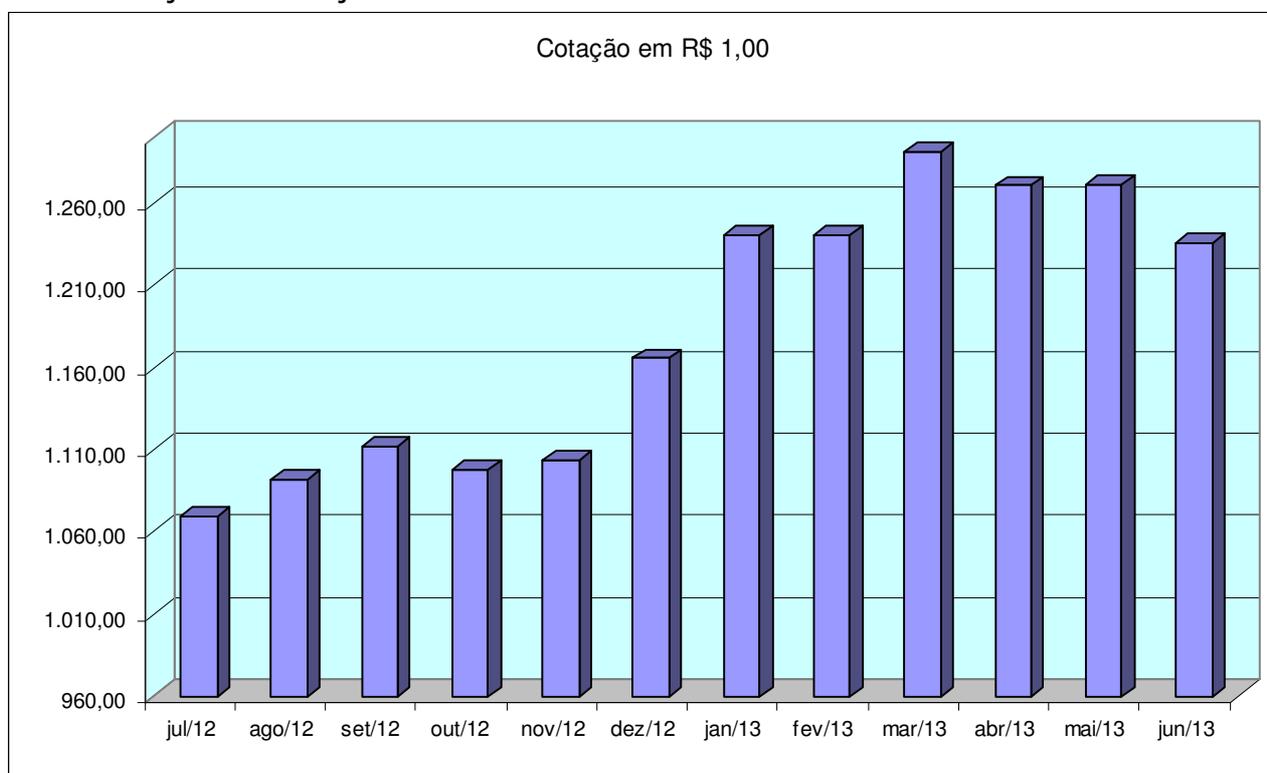
Cesta básica da classe média capixaba recua 2,79% em junho

O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 2,79% em junho. O resultado final do índice foi fortemente influenciado pelo recuo de preço do tomate de mesa, cebola branca, batata inglesa, cenoura comum, vagem c/ caroço, mamão papaya, laranja pêra, óleo de soja, carne de boi e de frango.

Apesar do índice negativo registrado na variação do valor da cesta básica em junho, a alta acumulada no primeiro semestre do ano atingiu 6,01% e nos últimos doze meses está em 18,2%, significando quase três vezes o índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período.

Em junho de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.044,98 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 190,29 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de junho, 10 produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, 12 itens tiveram recuo e 8 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-12,4%), cebola branca comum (-8,7%), mamão papaya (-23%), frango congelado (-8%), carne de boi (-3,2%), batata inglesa (-7,5%), cenoura comum (-30,7%), vagem comum c/ caroço (-5,4%) e laranja pêra (-7,9%). No caso da carne de frango, a queda de preço da soja e do milho, principais componentes da ração geraram recuo no preço da ave.

Maiores altas de preços no mês: leite em pó instantâneo (7%), leite longa vida em caixa (9,4%), feijão preto tipo I (3%) e queijo fatiado para lanche (5,4%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em junho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.067,63, assim, ele economizaria R\$ 167,64 no mês, ou seja, 13,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.012,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.899,94 em junho, equivalente a 7,2 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 77ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

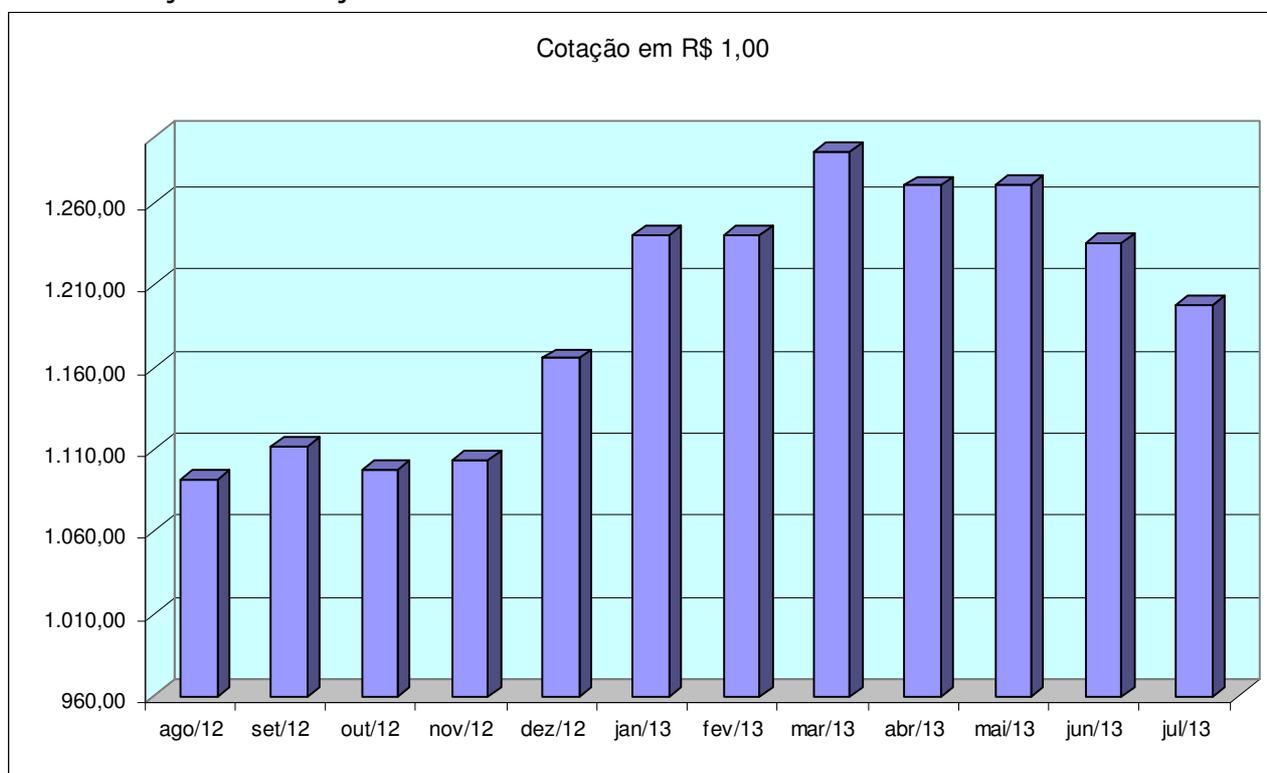
Cesta básica da classe média capixaba recua 3,07% em julho

O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 3,07% em julho. É o segundo recuo consecutivo e no mês anterior a queda foi de 2,79%. O resultado final do índice foi fortemente influenciado pelo recuo de preço do tomate de mesa, cebola branca, batata inglesa, mamão papaya e carne de frango.

Apesar do índice negativo registrado na variação do valor da cesta básica em julho, a alta acumulada nos últimos doze meses está em 12%, significando quase o dobro do índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período (6,6%). No entanto, o acumulado nos primeiros nove meses de 2013 está em 2,75%.

Em julho de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.069,42 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 127,90 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de julho, apenas 5 produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, 11 itens tiveram recuo e 14 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-20,2%), cebola branca comum (-20,4%), mamão papaya (-39,8%), carne de frango (-4,4%) e batata inglesa (-6,2%). No caso da carne de frango, a queda de preço da soja e do milho, principais componentes da ração vem gerando recuo no preço da ave.

Maiores altas de preços no mês: leite longa vida em caixa (5,2%), ervilha seca (20,2%), maracujá azedo (17,7%), farinha de trigo (3,2%) e refrigerante do tipo cola (2,1%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em julho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.000,57, assim, ele economizaria R\$ 196,75 no mês, ou seja, 16,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.361,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.749,39 em julho, equivalente a 7 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 78ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

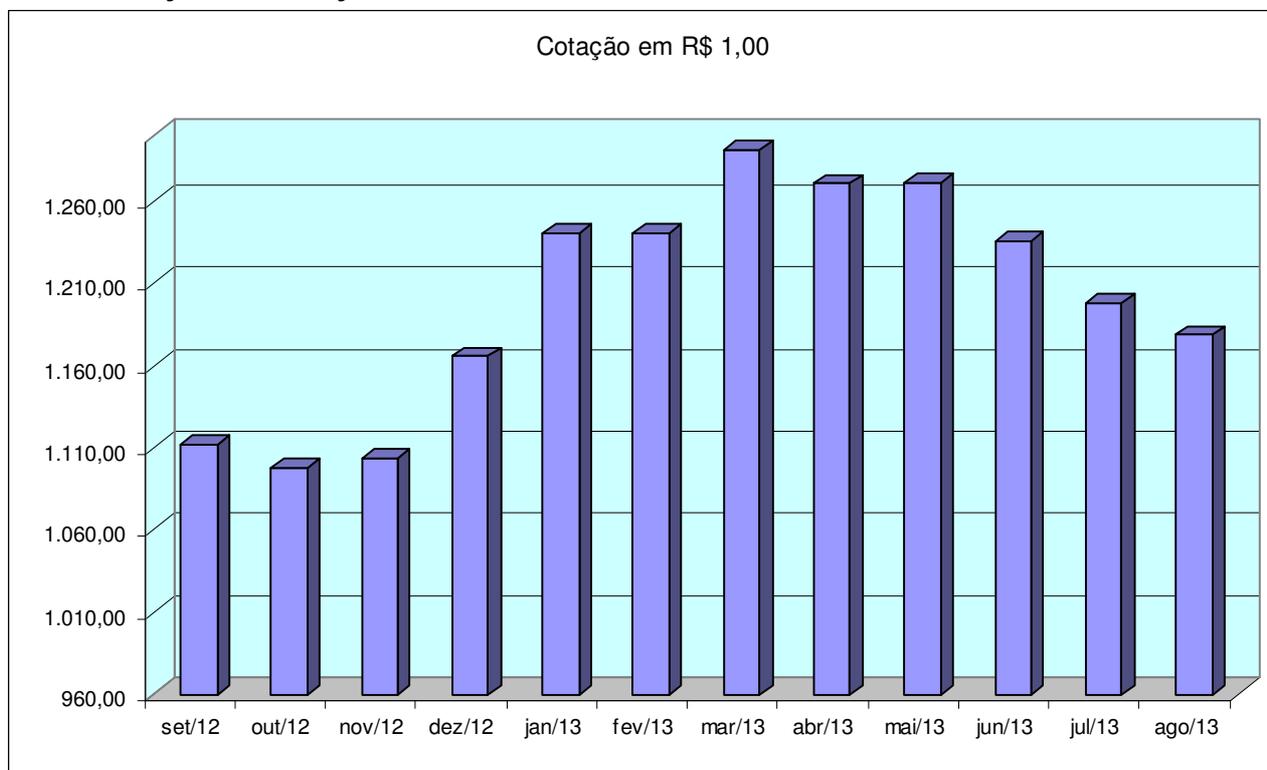
Cesta básica da classe média capixaba recua 1,58% em agosto

O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 1,58% em agosto, significando o terceiro recuo consecutivo. No mês anterior a queda foi de 3,7% e em junho os preços recuaram 2,79%. Com a estiagem tradicional do inverno nas regiões produtoras, a grande oferta do tomate de mesa no mercado teve forte influência na determinação final do índice no mês de agosto.

Apesar do índice negativo registrado na variação do valor da cesta básica em agosto, a alta acumulada nos últimos doze meses está em 7,94%, um pouco acima do índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período (6,3%). No entanto, o acumulado nos primeiros oito meses de 2013 recuou para 1,13%.

Em agosto de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.091,68 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 86,72 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de agosto, 11 produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 9 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-23,4%), cebola branca comum (-15,6%), batata inglesa (-20,4%) e banana prata (-14,8%).

Maiores altas de preços no mês: leite longa vida em caixa (3,7%), queijo fatiado para lanche (8,0%), maracujá azedo (28,7%), limão branco (30,3%), farinha de trigo (3,5%) e mamão papaya (28,7%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em julho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.011,68 , assim, ele economizaria R\$ 166,72 no mês, ou seja, 14,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.000,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.674,33 em agosto, equivalente a 6,9 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 79ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

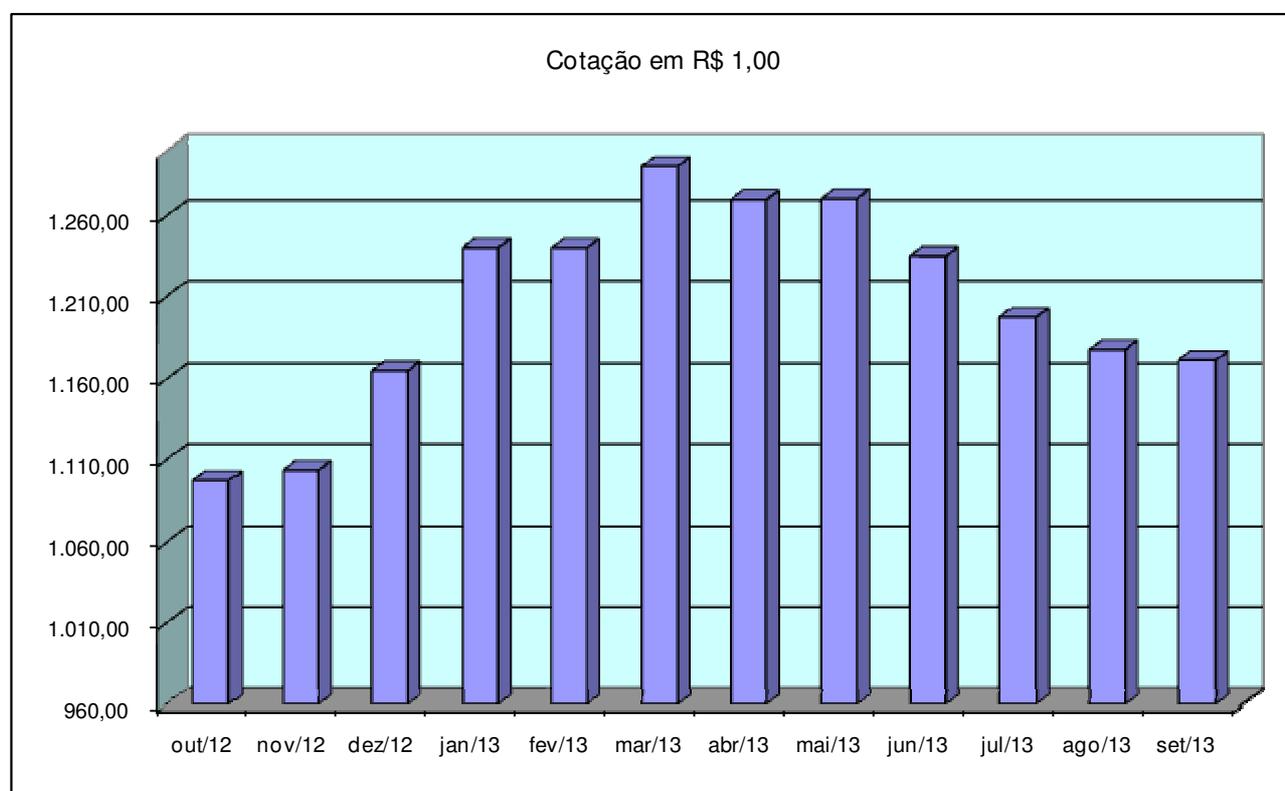
Cesta básica da classe média capixaba recua 0,55% em setembro

O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 0,55% em setembro, significando o quarto recuo consecutivo. No mês anterior a queda registrada foi de 1,58%, recuo de 3,7% em julho e 2,79% em junho.

A alta acumulada nos últimos doze meses está em 5,42%, um pouco abaixo do índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período (5,86%). No entanto, o acumulado nos primeiros nove meses de 2013 recuou para 0,57%.

Em setembro de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.111,67 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 60,20 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de setembro, nove produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, onze itens tiveram recuo e dez produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores quedas de preços no mês: cenoura comum (-27,8%), cebola branca comum (-17,7%), batata inglesa (-3,8%) e banana prata (-8,6%), arroz tipo I (-2,3%), açúcar refinado (-7,5%) e pó de café (-2,7%).

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (-13,1%), maracujá azedo (8,4%), limão branco (9,1%), laranja pera (7,9%) e mamão papaya (3,3%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em julho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.016,94, assim, ele economizaria R\$ 154,93 no mês, ou seja, 13,2% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.859,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.648,49 em setembro, equivalente a 6,9 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 80ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

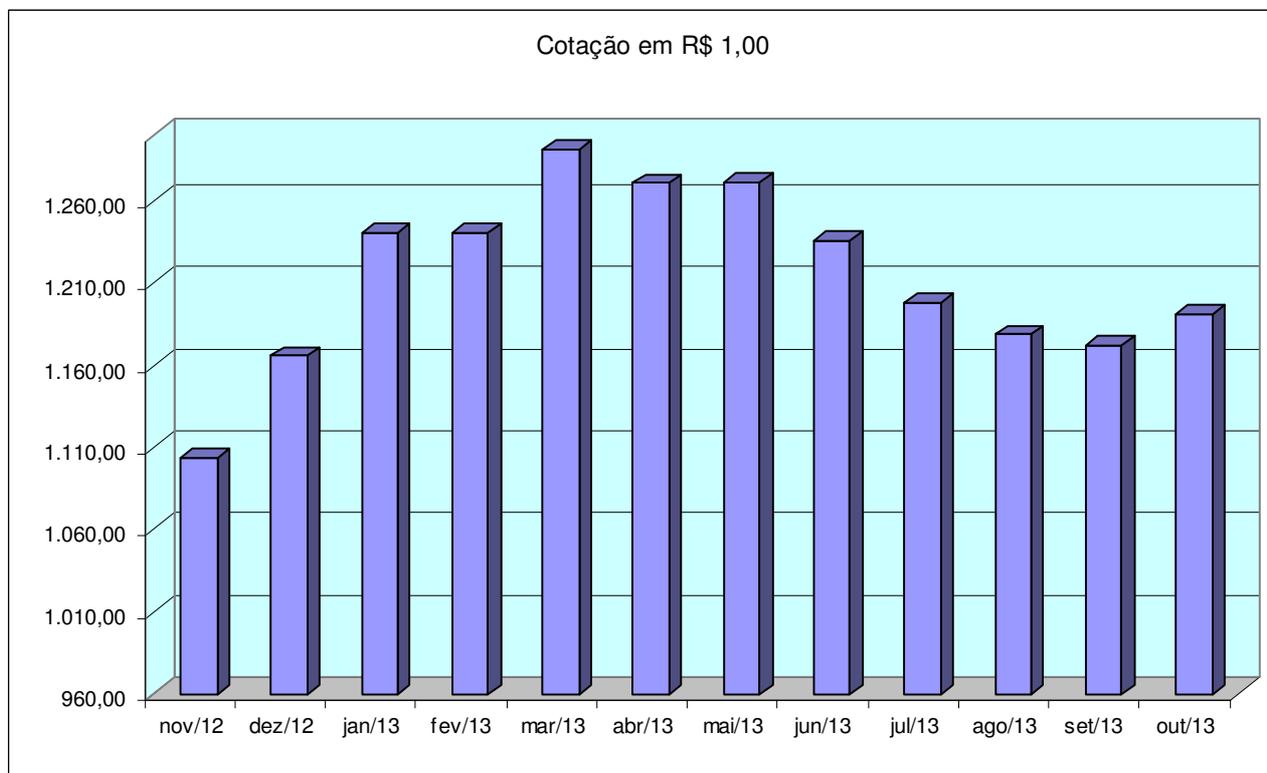
Cesta básica da classe média capixaba sobe 1,62% em outubro

O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou aumento de 1,62% em outubro, após quatro quedas consecutivas. Os vilões do mês foram o tomate de mesa com aumento de 36,6%, o preço do quilo da carne de frango teve elevação média de 10,6% e aumento da carne de boi foi de 2,7%.

A alta acumulada nos últimos doze meses está em 8,53%, bem acima do índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período (5,84%). No entanto, o acumulado nos primeiros dez meses de 2013 está em 2,20%.

Em outubro de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.097,31 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 93,60 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior da Doctum Vitória - EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de outubro, nove produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, treze itens tiveram recuo e oito produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (36,6%), carne de frango (10,6%), carne de boi (2,7%), laranja pera (4,8%) e farinha de trigo (3,1%). mamão papaya (3,3%).

Maiores quedas de preços no mês: cenoura comum (-17,0%), cebola branca comum (-14,7%), batata inglesa (-23,9%), mamão papaya (-15,7%), arroz branco tipo I (-3,6%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em outubro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.034,93, assim, ele economizaria R\$ 155,98 no mês, ou seja, 13,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.872,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.723,96 em outubro, equivalente a 7 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 81ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média capixaba sobe 0,72% em novembro

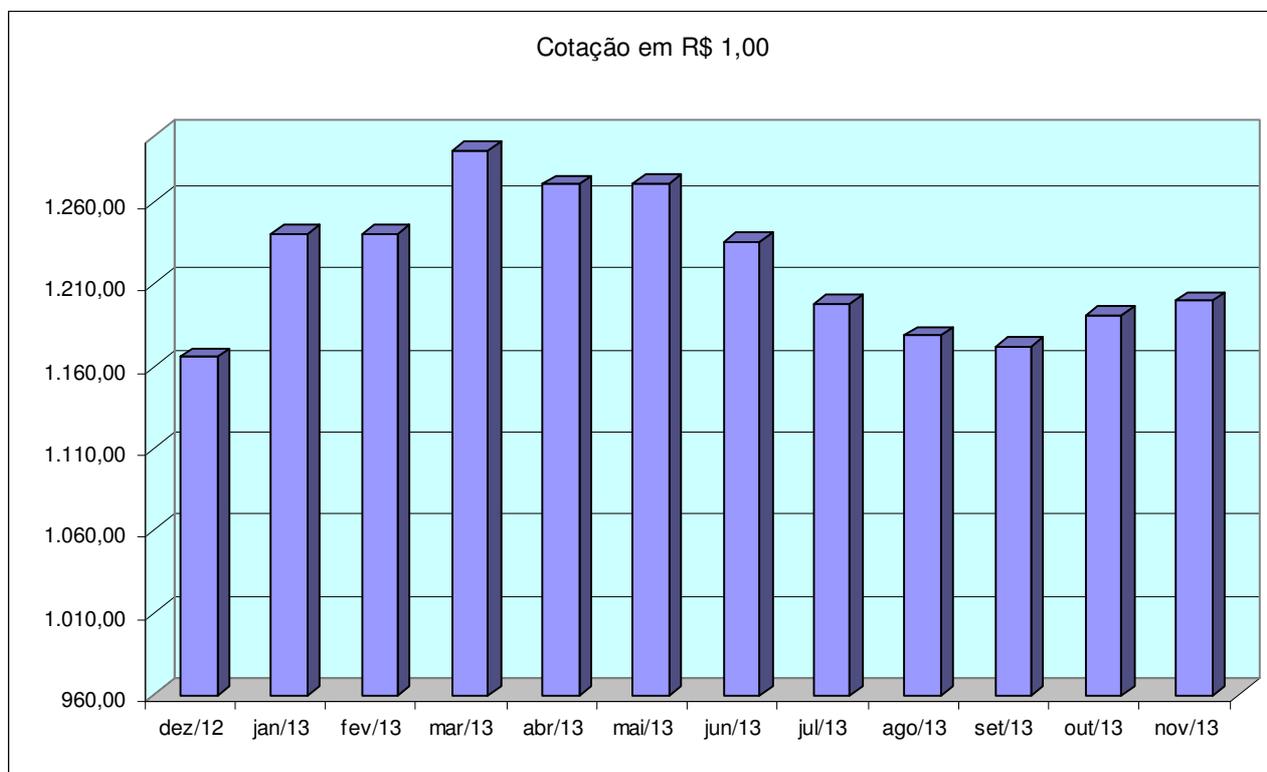
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a segunda alta consecutiva, ou seja, aumento de 0,72% em novembro.

Com as festas de fim de ano se aproximando, os preços das carnes já refletem aumentos. A carne de boi teve alta de 2,4% e a carne de frango subiu 5,2%, sendo os itens vilões do mês de novembro, além do tomate de mesa com alta de 21,5%.

A alta acumulada nos últimos doze meses está em 8,68%, bem acima do índice de inflação registrado pelo IPCA/IBGE no mesmo período (5,8%). No entanto, o acumulado nos primeiros onze meses de 2013 está em 2,94%.

Em novembro de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.103,72 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 95,79 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



No mês de novembro, dez produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, treze itens tiveram recuo e sete produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (21,5%), carne de frango (5,2%), carne de boi (2,4%), batata inglesa (13,5%) e massas congeladas (6%).

Maiores quedas de preços no mês: leite integral longa vida em caixa (-15,3%), cebola branca comum (-6,9%), ovo branco de galinha (-9,6%), pó de café (-7,6%) e açúcar refinado (-4,3%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em novembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.006,40, assim, ele economizaria R\$ 19311 no mês, ou seja, 16,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.317,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.758,08 em novembro, equivalente a 7 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 82ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

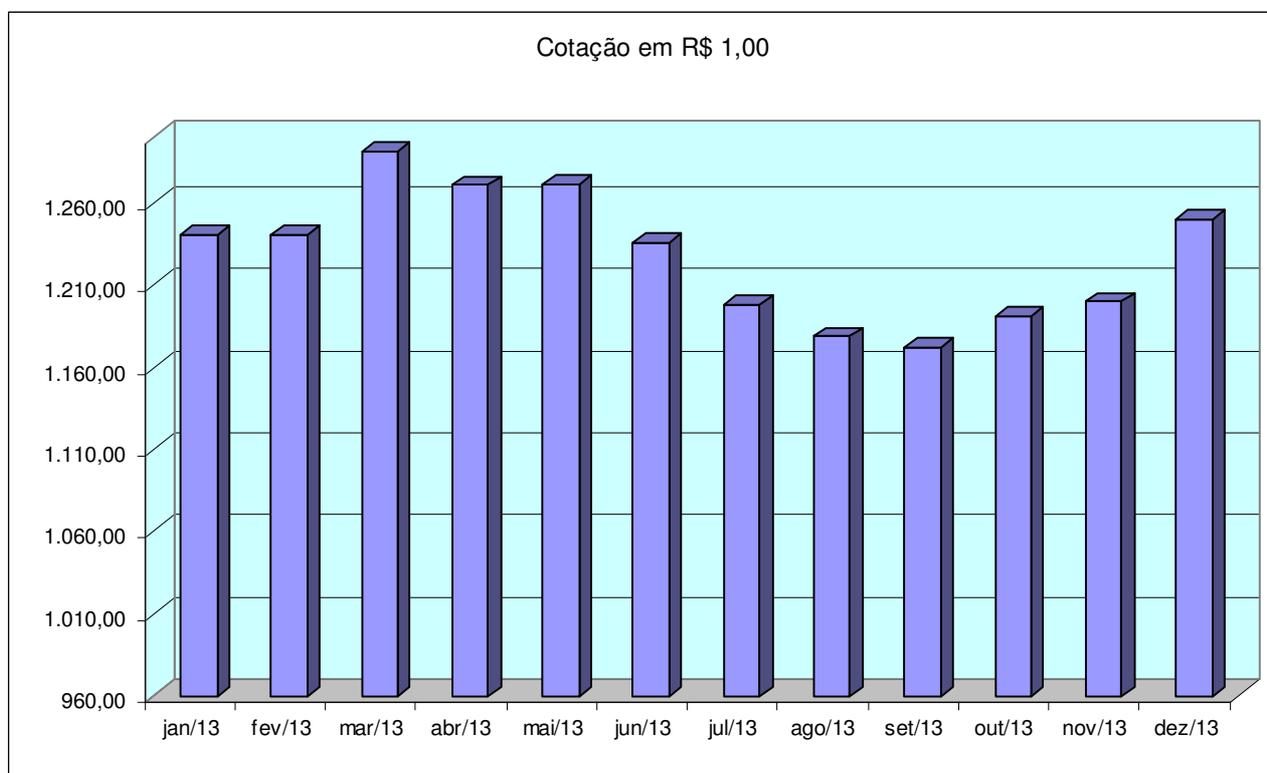
Cesta básica da classe média capixaba sobe 4,21% em dezembro

O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a terceira alta consecutiva e chegou a R\$ 1.249,95 para o sustento de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças). O aumento em dezembro foi de 4,21% e os vilões foram as verduras e frutas com altas generalizadas em função das chuvas em excesso nas regiões produtoras.

A alta acumulada no ano de 2013 fechou em 7,27%, um pouco acima do índice de inflação estimado pelo IPCA/IBGE para o mesmo período (5,8%).

Em dezembro de 2012 o capixaba da classe média comprava a cesta por R\$ 1.165,23 em média e agora precisa desembolsar mais R\$ 84,72 para adquirir os mesmos produtos daquela cesta de alimentos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média em 2013



Fonte: Empresa Júnior da Doctum Vitória - EJV (www.ejfv.com.br)

No mês de dezembro, dezessete produtos da cesta básica de alimentos da classe média capixaba tiveram majoração de preços, cinco itens tiveram recuo e oito produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa (21,1%), cebola branca (11,4%), cenoura comum (41,3%), mamão pequeno (22,5%), carne de boi (6,8%), batata inglesa (17,8%) e ovo branco de galinha (8,4%).

Maiores quedas de preços no mês: leite integral longa vida em caixa (-6,2%), limão branco comum (-3,1%), pó de café (-3,1%) e queijo muçarela fatiado (-6,9%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em dezembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 1.030,06, assim, ele economizaria R\$ 219,89 no mês, ou seja, 17,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.639,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.958,17 em dezembro, equivalente a 7,3 salários mínimos de vigência nacional naquele mês.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 83ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede de Ensino Doctum, Professor Paulo Cezar Ribeiro.